

PROGRAMA SAÚDE DO IDOSO E HIPERDIA NOS AMBULATÓRIOS DE SAÚDE

LAURA LARISSA NOGUEIRA PEREIRA; AYANNA ROBERTA REIS DE LIMA; JOÃO VICTOR CUNHA PAZ; MERY ADRIANA FARIAS BARRETO; PAULA BEATRIZ VIANA CARVALHO

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a base da saúde, sendo o primeiro nível de atenção em saúde ofertado para a população, caracterizado por um conjunto de ações em saúde, atuando em um âmbito individual e coletivo. O Programa Saúde do idoso pretende oferecer atendimento adequado com uma equipe multiprofissional e atenção integral ao idoso, atendendo suas necessidades e proporcionando uma porta de entrada para avaliação funcional do idoso, devido o perfil epidemiológico da população idosa ser caracterizado pela tripla carga de doenças com forte predomínio das condições crônicas e ainda com a prevalência elevada para a morbimortalidade por condições agudas. Já o HIPERDIA é destinado para o cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde. **OBJETIVO:** Este estudo busca compreender o funcionamento do Programa Saúde do Idoso e HIPERDIA dentro da rede ambulatorial. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma pesquisa metodológica qualitativa, que consiste na análise de textos científicos, como Revisão Integrativa da Literatura (RIL) e resoluções do Ministério da Saúde que exemplifique o papel do enfermeiro durante a visita domiciliar. **RESULTADOS:** O estudo indica que apesar dos conhecimentos sobre a SAE ainda não há abrangência no cotidiano da APS, pois ainda há pouco entendimento e falta de prática da funcionalidade desse modelo. **CONCLUSÃO:** Foi observado que apesar do HIPERDIA atender diversos perfis, ele se entrelaça ao Programa Saúde do Idoso dentro da atenção primária e do nível ambulatorial, devido esse grupo etário serem mais suscetíveis ao acometimento de hipertensão e diabetes.

Palavras-chave: Atenção primária, Saúde do idoso, Hiperdia, Sae, Programa.